

SANTANENSE

ÓRGÃO DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTANA - NISA

ABRIL - 1997

N.º 1

MONTE DO PARDO - FREGUESIA DE SANTANA OBJECTIVO PRIORITÁRIO DE UMA POPULAÇÃO ENVELHECIDA. TER UM MÉDICO A DAR CONSULTAS NA POVOAÇÃO EVITANDO AS DESLOCAÇÕES DAS PESSOAS AO MONTE DO ARNEIRO.

Depois de ter saído uma Edição de O Santanense dedicada ao Monte do Arneiro, damos hoje a conhecer algo do que se passa no Monte do Pardo e anseios da sua população sem esquecer o papel da Junta de Freguesia de Santana cujos elementos estão devidamente identificados com os problemas em especial numa área tão sensível como é os cuidados de saúde. Com poucos habitantes e onde o desenvolvimento logicamente está condicionado, o Monte do Pardo tem na sua esmagadora maioria uma população envelhecida mas consciente das suas necessidades, daí que as diversas pessoas contactadas S. Pedro pelo Santanense têm uma preocupação comum: Terem um Médico a dar consultas na sua terra evitando as deslocações ao Arneiro e os problemas que daí advêm. Gente simples com o peso dos anos em cima do corpo e uma vida de canseiras deixada para trás, os habitantes do Pardo bem merecem que a Administração Regional de Saúde olhe de frente para este problema tanto mais que existem condições dignas para o Médico ali dar consultas: Nes-

O Executivo da Junta de Freguesia de Santana



te contexto, e para despoletar a situação, ganha outra vez especial relevância a ideia do Presidente da Câmara Municipal de Nisa Dr. José Basso em criar via Juntas de Freguesia o seu Órgão próprio de Imprensa escrita.



Ao entardecer numa rua do Monte do Pardo

AINDA NESTE NÚMERO:

- JOAQUIM S. PEDRO ALERTA O CENTRO DE SAÚDE DE NISA
- HISTÓRIA DO MONTE DO PARDO
- JOSÉ RAMALHETE: «JUNTA DE FREGUESIA DE SANTANA TEM FUNCIONADO»
- APOIOS DA CÂMARA ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

BREVE HISTÓRIA DO MONTE DO PARDO POVOAÇÃO DA FREGUESIA DE SANTANA CONCELHO DE NISA.

Das terras mais pequenas de Portugal é difícil tirar muitos esclarecimentos sobre a origem que lhes deu o nome, o Monte do Pardo está nesta situação, tem algo identificador e poucos habitantes na sua maioria com idade superior a 60 anos. Com estes condicionalismos, e de concreto socorremos de alguns dados retirados do livro Nisa e as suas Freguesias para de algum modo tentarmos esclarecer os leitores de O Santanense das origens do nome Monte do Pardo.

PROFESSOR JÓAO CORREIA: QUAL A ORIGEM DO NOME PARDO ?

Segundo o Professor João Diogo Correia, Notas Toponímicas insertas na "Revista de Portugal", ano 1959 o vocábulo PARDO de-



signa vários topónimos, ou só ou acompanhado. Assim, temos PARDO no de Albergaria a Velha, no Concelho de Paredes de Coura, e os compostos Casal do Pardo (Santiago do Cacem), Chão Pardo(Beja) e ainda noutras localidades onde haverá o mesmo nome mas não referenciadas. Continuando na sua tentativa de esclarecimento o Professor João Diogo acrescenta. Entre os nomes supramencionados, ape-

Antiga escola do Pardo



nas um, a meu ver, designará cor acinzentada entre o preto e o branco: Penedo Pardo; dos outros, uns são metátese de prado, e alguns representam nome de pessoa. A um indivíduo assim chamado, PARDO, se refere Vierbo. Assim, este Pardo incluído no composto MONTE DO PARDO, como se poderá interpretar? -Será apelido de pessoa? -Refere-se à cor do terreno? Ou PARDO será

uma forma matemática de PRADO? Apresento pois estas três questões, mas como não conheço a povoação não posso responder a ela, quem a conheça poderá com facilidade dar uma resposta com mais facilidade, conclui o Professor João Diogo Correia no livro Nisa e as suas Freguesias.

FICHA TÉCNICA:

«O SANTANENSE»

Propriedade da Junta de Freguesia de Santana

Telef.: 045 - 49 130 - Santana - 6050 NISA

Tiragem: 1.000 ex. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

Composição, Montagem e Impressão:

Tipografia Nuno Álvares, Lda., Portalegre

FERNANDO CATARINO UM PRESIDENTE REALISTA. PENSO QUE AS VERBAS PARA AS FREGUESIAS DEVIAM SER EM PROPORÇÃO DAS OBRAS QUE REALIZAMOS.



*Fernando
Catarino*

Fernando Catarino - Presidente da Junta de Freguesia de Santana foi sempre um homem atento ao diálogo que se gerou com algumas pessoas residentes no Monte do Pardo. Daí ter escutado as várias reclamações sobre a falta que faz um Médico nesta povoação tendo começado por nos dizer. Em relação ao problema que levantam sobre a falta de um Médico, eu recorde que há anos atrás quando foi cortada a sua vinda a esta população fizemos várias reuniões com o Centro de Saúde de Nisa em relação às Extensões nas Freguesias.

- E de concreto o que se veio passar?

- Posso dizer que tivemos grandes dificuldades em conseguir este edifício que aqui vê, e com o apoio da Câmara de Nisa e da Junta de Freguesia trabalhámos para que o edifício, hoje Centro Comunitário, fosse um espaço exclusivo para o Posto Médico.

Não percebo porque razão passados alguns anos a casa deixou de ter condições, o que eu penso é que nos Serviços Regionais de Saúde não querem que o Médico venha aqui dar consultas.

Gostaria ainda de dizer que durante mais de um ano a Câmara de Nisa disponibilizou

transporte gratuito aos Serviços Médico Sociais de Nisa mas não foi suficiente e acabaram por deixar de dar consultas no Monte do Pardo, uma situação que nos entristece

Para terminar esta importante questão, Fernando Carmosino deixa o seguinte apelo à Administração Regional de Saúde. Voltem a dar consultas no Monte do Pardo, a população é quase toda idosa merecendo outros cuidados e sem dúvida mais atenção.

VAMOS MELHORAR O CENTRO COMUNITÁRIO PARA MELHOR SERVIR A POPULAÇÃO

Sobre o Centro Comunitário do Pardo Fernando Catarino tem uma opinião muito favorável ideia comungada pelos seus colegas do Executivo. Diz Fernando Catarino.

Penso que esta espaço é óptimo para as pessoas aqui se encontrarem e conviverem, as obras que vão fazer-se são para melhorar ainda mais as condições existentes recebendo com outra dignidade os habitantes desta terra ou quem está longe e nos visita, especialmente os que aqui nasceram.

Quanto às obras é mais um exemplo de que a Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Nisa estão de mãos dadas e ao serviço dos Municípios. Aproveitando a oportunidade, perguntámos a Fernando Catarino.

- Que pensa da decisão anunciada pelo Governo em atribuir mais verbas para as Freguesias?

- Penso ser um sinal positivo, é certo que para as Freguesias são sempre escassas, mas em relação à nossa Junta elas deveriam ser em proporção das obras que realizamos

JOSÉ LOPES RAMALHETE. A JUNTA TEM FUNCIONADO COM A COLABORAÇÃO DA CÂMARA DE NISA - ATENTA AOS NOSSOS PROBLEMAS

Um dos elementos do Executivo da Junta de Freguesia de Santana é José Lopes Ramalhete desempenhando as funções de Secretário. Presente no Monte do Pardo não se escusou a dizer o que pensa ao Santanense. No que diz respeito à nossa actividade ao serviço da população para resolver os problemas, penso que a Junta tem funcionado contando com a boa colaboração da Câmara de Nisa.

- Tem assim opinião favorável sobre a Autarquia Nisense?

- Sim, expecto um ou outro caso que procurámos resolver as coisa têm funcionado e a própria população está de acordo connosco. Reparámos que José Lopes trás um papel na mão para o qual olha atentamente, percebe o nosso interesse e esclarece. Isto tem a ver com uma batida aos javalis, por aqui temos esse hábito, em 1993 criámos a Associação e como esta zona tem muitos javalis todos os anos há duas Montarias. Recuando no tempo, José Lopes diz com entusiasmo. Da última vez na caçada que fizemos caíram nove javalis e como está acordado a carne fLoi dividida pelos caçadores. Aproveitando a oportunidade também



José Lopes Ramalhete, Secretário da Junta

gostaria de frizar que no dia 26 de abril temos no campo de futebol do Arneiro a matança do porco, o ano passado tivemos muita gente, inclusive de Lisboa, é um bom convívio entre as pessoas e espero que desta vez se repita, se assim for a organização do clube Desportivo e Recreativo de Arneiro ficará compensada no seu esforço para dar mais vida e animação a esta terra.



Rua do Monte do Pardo

JOAQUIM S. PEDRO DEIXA O ALERTA. O MÉDICO PASSA PERTO MAS NÃO DÁ CONSULTAS NO MONTE DO PARDO. O CENTRO DE SAÚDE DE NISA TEM DE OLHAR PARA ESTA SITUAÇÃO.

Joaquim Maria Mendes S Pedro Tesoureiro da Junta de Freguesia de Santana mora no Monte do Pardo e tem a forte convicção de ser necessário agitar quem de direito para que a sua terra tenha algum progresso. No tempo que falou para o Santanense Joaquim S Pedro mostrou estar por dentro dos problemas existentes no Pardo entre os quais sobressai a necessidade de o Médico que vai ao Monte do Arneiro dar também consultas nesta localidade. Tendo a seu lado os dois elementos da Junta, Fernando Catarino e José Lopes, Joaquim S Pedro diz ao Santanense o que pensa e quais os objectivos que gostaria de ver concretizados.

SEM MÉDICO NESTA TERRA OS IDOSOS TÊM DE IR AO MONTE DO ARNEIRO

Com grande à vontade Joaquim S Pedro começou por afirmar. Estou ao corrente do que é necessário para esta terra assim como a Junta de Freguesia. No entanto como tenho aqui residência conheço melhor o que se passa. Sem demoras, Joaquim S. Pedro refere: Penso que uma das coisas que mais nos preocupa é a falta de um Médico no Monte do Pardo, ele passa a 500m para dar consultas no Centro Social de Santanamas não vem a esta localidade. Continuando; Bem sei que os utentes desta terra têm prioridade no atendimento mas é urgente que no Centro de Saúde de Nisa pensem nesta situação.

Existem condições para o Médico dar consultas no Pardo?

Resposta pronta do Autarca; antigamente nós não tínhamos condições mínimas para funcionar o Posto Médico, mas actualmente isso está completamente ultrapassado, há espaço para atendimento dos utentes.

Quer explicar as condições que existem ?

Certamente, há uns anos atrás na construção do Centro Comunitário procurámos dar-lhe o mínimo de condições para receber o Médico e os doentes. Estranhamente, depois de criadas as condições no Médico passa e não vem a esta terra e obriga-se as pessoas idosas a deslocações.

ANTES DO 25 DE ABRIL ERA DIFERENTE. COM A DEMOCRACIA ESTAMOS PIOR ?

Recuando no passado Joaquim S Pedro disse a propósito Antes do 25 de Abril toda a gente dizia mal do regime, mas os Médicos davam consultas nesta povoação. Presentemente, com a Democracia no País será que estamos pior? Reforçando a sua ideia o Autarca conclui com estas palavras. Posso garantir que temos uma casa em condições para o Médico atender os doentes, com sala de atendimento, de espera, luz, aquecimento, daí pensar que as pessoas de idade avançada merecem que esta situação seja revista.



Mudando o rumo da conversa quisemos saber como funciona o Centro Comunitário do monte do Pardo. Sem hesitar o nosso interlocutor afirmou. O Centro Comunitário surgiu para criar algumas condições às pessoas desta Aldeia, e também como deixei entender dar resposta aos problemas da saúde. Depois, temos que as pessoas gostam de conviver no Centro e assim cumpre-se os nossos objectivos.

Na casa demolida ao lado do Centro que pensam fazer ?

Tem a ver com uma das maiores carências do Centro, a falta de Sanitários. A Junta de Freguesia tomou com a Direcção do Centro Comunitário isso a peito com a Direcção do Centro Comunitário e como a Câmara de Nisa se disponibilizou a fazer o projecto e apoiar no que for necessário estamos na disposição de concretizar esta obra.

Há outros problemas que gostaria de ver resolvidos?

Posso dizer-lhe o seguinte: a Escola do Pardo fechou os alunos foram para Nisa, contudo a Junta criou o refeitório no Monte Arneiro e as crianças regressaram. Temos assim que não tendo a Capela condições, estamos a recuperar a Escola com o apoio da Câmara de Nisa, vai servir para velar os mortos e ali se escutar a respectiva Missa.

JUNTA DE FREGUESIA TEM CUMPRIDO

Já no termo da entrevista Joaquim S Pedro fala da pouca actividade que existe no Pardo, uma taberna o Centro Comunitário, e dois lagares na altura da azeitona com muito movimento. Lucros do Centro são ali aplicados, quem atende é um jovem de 21 anos Fernando José S Pedro Dias, gosta do que faz, não há razões de queixa. Por fim sobre a Junta de Freguesia o Autarca considera que têm feito um bom trabalho com apoio da Câmara Municipal de Nisa, há uns anos atrás não havia um mínimo de condições. Hoje ultrapassou-se alguns problemas tais como o saneamento básico, água ao domicílio, esgotos, calcetou-se passeios a análise que faço é que a Junta de Freguesia de Santana tem cumprido, frisa Joaquim S Pedro Lopes, satisfeito por contribuir para dar outra qualidade de vida às populações que prometeu servir.

JOAQUIM MARIA MARQUES. OS ANOS PASSAM E DEIXAM SEMPRE MARCAS



Joaquim Maria Marques, de 66 anos de idade, vinha do campo com um molho de feno às costas, segurava-o com um cordel entrelaçado nas mãos, parou olhando-nos com curiosidade indisfarçável mas logo se prontificou a dizer algo para o Santanense. Sabe o que lhe digo? Eu já tenho 66 anos trabalhei sempre no campo até chegar a esta idade e como deve calcular a vida é difícil, daí que vou andando como posso. **Provavelmente a doença também já o incomoda...**

Joaquim Marques deixa escapar um sorriso e responde: Como é natural, nesta idade a saúde já não é muita, os anos passam e deixam marcas no nosso corpo, e como é coisa que não posso resolver, vou vivendo a minha vida do dia a dia o melhor possível.

Quer comparar a vida de antigamente com a deste tempo?

Ora que hei-de eu dizer? Antigamente tinha-mos mais carências, estes tempos são mais fáceis pelo menos há certas coisas que noutros tempos era difícil conseguir. Joaquim Marques lembra ter começado a trabalhar muito novo, aos 14 anos já ia para o lado da ribeira semear trigo. Hoje, diz a concluir o seu pensamento, ainda venho do trabalho do campo e trato de umas cabritas que para ali tenho. A terminar, perguntamos-lhe. **Gostaria de ver concretizado algum desejo na sua terra?**

Por acaso até gostava de ter um Médico que nos desse consultas no Pardo, passa aqui para ir ao Arneiro mas não nos atende e com a nossa idade não é muito aconselhável andarmos a fazer desloca-



Maria José Natário, já conta 81 anos

MARIA JOSÉ NATÁRIO AOS 81 ANOS AINDA GOSTA DE FAZER RENDA

A senhora Maria José Natário de 81 anos de idade vinha a passar na rua de regador na mão, teve um tempo de paragem para breve conversa connosco, o suficiente para mostrar boa disposição vestida com uma blusa florida a dar-lhe um ar de bom gosto. Quando lhe perguntamos que trabalhos faz dado a sua idade, a senhora responde de pronto. Olhe faço o que posso, e entretenho muito do meu tempo a fazer renda. Recordando tempos da sua juventude, a senhora Maria José Natário refere ter trabalhado muito com o suor a escorrer-lhe pela cara abaixo, ou enxugando a roupa molhada em tempo de inverno no próprio corpo. Apesar disto, não deixa sair muitos lamentos, a vida era assim e não havia outra forma de a viver.

Foram tempos passados que ainda lembro com alguma saudade nuns casos, noutros não refere ainda a senhora Maria José Natário.



JOÃO ISABELINHO LOPES. TRABALHAR NA CP ERA MELHOR DO QUE A VIDA DO CAMPO

João Isabelinho Lopes, um dos habitantes do Pardo, trabalhou nos Caminhos de Ferro CP em Sta. Apolónia. Há quem não goste da sua profissão mas pela minha parte isso não acontecia começa por dizer João Lopes quando nos revela ter estado muitos anos na CP onde tinha a missão de manobrador. Passou o tempo e da minha parte o trabalho era feito com que a pergunta foi mesmo sobre aquele espaço, disse a propósito João Lopes a fazer um gesto vago com a mão ficando à espera de mais conversa. Mesmo ao lado, estava o Centro Comunitário daí a pergunta. **Que nos diz o João Lopes do Centro onde se passa algum tempo à conversa?** Deixando escapar um sorriso de satisfação João Lopes observa.

Gosto do Centro porque quando calha vou lá beber o café ou outra bebida qualquer penso ter sido boa ideia porque ali até dá para falar com os amigos cá da terra.

MARIA OLIVEIRA TOCO. ERA-MOS CINCO IRMÃOS O PÃO E A SARDINHA TINHAM DE DAR PARA TODOS



Maria Oliveira
e Isabel Toco

Ao cair da tarde as pessoas de mais idade sentam-se junto às suas portas a conversar ou a manejar a agulha e as linhas, e foi nessa situação que encontramos as duas irmãs Maria Oliveira Toco e Isabel Oliveira Toco, duas senhoras curiosas em saber qual a razão de metermos conversa mas logo tranquilizadas quando lhe dissemos estar-mos na companhia do executivo da Junta. Então, tudo foi fácil e até nos deixaram tirar o retrato e como se pode ver as duas ficaram bem no Santanense. Sem grande tempo de espera assim que perguntamos a Maria Toco qual o desejo que gostaria de ver concretizado no Monte do Pardo responde sem hesitações. Queriamos aqui um Médico também temos esse direito de ter consulta no

Pardo. Como pode ver nós já temos idade avançada o Médico podia atender-os evitando a nossa ida ao Arneiro. Sem se deter Maria Toco logo diz. Olhe para aquelas Velhinhas, não têm transporte e sem paciência para se deslocarem acabam por não ser vistas como de ser por isso o Médico fazia aqui muita falta.

Como foi a sua vida na juventude e depois até chegar a esta idade ?

Foi sempre uma vida de trabalho por isso deveria ter agora outra atenção, foram tempos de amargura e suor, hoje as coisas estão muito diferentes. Ainda receosa, sua irmã Isabel diz-lhe que já falou o suficiente mas sem resultado porque a senhora ainda acrescenta.

Sabe o que lhe digo? Ando ainda numa roda viva a caminho do Hospital de Sta. Maria em Lisboa por causa de um quisto. Mas que hei-de eu fazer? Se calhar sofrer até que Deus me leve. Não acha senhor? Vá Isabel agora falas tu, eu não digo mais nada, aconselha Maria Toco e sua irmã fez-lhe a vontade. Pela minha parte o que lhe digo é que estou de acordo em que o Médico faz cá muita falta, quer ver que trabalhámos toda a vida e agora só no Arneiro é que têm consultas? O sr sabe que era-mos cinco irmãos e uma sardinha e um pão tinha de dar para todos? Esses tempos abalaram, a gente de agora tem outro bem estar refere a terminar Isabel Toco, e como já sabia para que era a foto, então também deixou um pedido quer ver a sua cara e da irmã no Santanense.

APOIOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA (anos de 1995 e 1996)

Em 1996, prosseguiu a colaboração entre a Câmara e as Juntas de Freguesia de modo a possibilitar a realização de acções e obras do interesse das populações.

O conjunto dos apoios às Juntas de Freguesia

atingiu ao longo do ano o valor de mais de 96 mil contos, o que em relação ao ano anterior se traduziu numa variação de mais 26767 contos (+ 38%). São os valores relativos aos diferentes tipos de apoios que se apresentam no quadro seguinte:

	Materiais		Mão Obra		Maquinaria		Diversos		Total		Variação 96 - 95
	1995	1996	1995	1996	1995	1996	1995	1996	1995	1996	
J. F. Alpalhão	16	33	2.205	2.105	1210	2.660	5.141	5.484	8572	10282	1710
J. F. Amora Tejo	0	110	873	402	733	1683	4.966	7.801	6572	9996	3424
J. F. Aze	15	56	1.135	1.458	1212	1395	4.263	5.916	6625	8825	2200
J. F. Esp. Santo	168	284	201	396	795	1.676	6.559	6.513	7723	8869	1146
J. F. Montalvão	176	86	1.892	4.301	1874	2.401	5.138	6.159	9080	12947	3867
J. F. N.ª S.ª Graça	325	989	712	633	597	1163	3.793	5.789	5427	8574	3147
J. F. Santana	67	165	479	1768	1424	2.275	3.187	4.232	5157	8440	3283
J. F. São Matias	10	415	2.037	1.735	358	822	3.522	3.950	5927	6922	995
J. F. São Simão	66	140	1934	1945	904	1198	2.353	4.439	6257	7723	2466
J. F. Tolosa	0	56	3.333	2.656	1.513	2.862	4.107	7.888	8953	13482	4529
TOTAL	843	2334	14801	17400	10620	18155	43029	58171	69293	96060	26767

CERTAMES PROMOVIDOS PELO MUNICÍPIO DE NISA

XIII FEIRA DO LIVRO

7 E 8 DE JUNHO
FEIRA DO QUEIJO

1 A 5 DE AGOSTO
**FEIRA REGIONAL
DE ARTESANATO,
GASTRONOMIA
E ACTIVIDADES
ECONÓMICAS.**

EM NISA - DIA UM DE JUNHO

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

AS COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA/1997 PROMOVIDAS PELO CENTRO DA ÁREA EDUCATIVA DE PORTALEGRE IRÃO DECORRER ESTE ANO EM NISA. NO DIA 1 DE JUNHO.

CONVERGEM EM NISA CENTENAS DE CRIANÇAS QUE FREQUENTAM OS ESTABELECIMENTOS DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR DO DISTRITO DE PORTALEGRE QUE IRÃO PARTICIPAR EM INICIATIVAS DE CARÁCTER LÚDICO E EDUCATIVO, DE MODO A ASSINALAR O QUE LHEM ESTÁ CONSAGRADO.

O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES ESTÁ A SER PREPARADO COM O ENVOLVIMENTO DO CENTRO DE RECURSOS DA EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR, DA CÂMARA MUNICIPAL DE NISA, DAS ESCOLAS E DE OUTRAS INSTITUIÇÕES.

TERMAS

DA



NISA

FADAGOSA

ÉPOCA TERMAL: de 16 de Abril a 15 de Outubro
Informações e Marcações:

Posto de Turismo de Nisa: Tel 045 - 42148 - 42457

Instalações Termas: Tel. 045 - 78133 - 78433

Fax: 045 - 42799



CÂMARA MUNICIPAL DE NISA

MUNICÍPIO DE NISA

- Paços do Concelho - Pr. Município 6050 NISA
Tel: 42148/ 42220 / 42114 / 42164 / 42237
Fax: 42 799
- Extensão da C.M.N. em Alpalhão
Lg. Dr. Alves da Costa - ALPALHÃO - 6050 NISA
Tel: 72131 - Fax: 72 475
- Extensão da C.M. N. em Tolosa
R. prof. Gonçalves Proença - Tolosa - 6050 ISA
Tel. 78 475 - Fax: 78 421
- Casa da Cultura/Biblioteca Municipal
Praça da República - 6050 NISA
Tel: 42 806
- Termas da Fadagosa - Tel. 78 133
- Posto de Turismo
Praça da República - 6050 NISA
Tel: 42 457

TELEFONES UTEIS

JUNTAS DE FREGUESIA

Alpalhão	72154
Amieira do Tejo	47136
Arez	48146
Espírito Santo	42219
Montalvão	43132
Nossa Senhora da Graça	43490
Santana	49130
S. Matias	
S. Simão	43436
Tolosa	78168

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Nisa	42449
Alpalhão	72225
Tolosa	78144
Montalvão	43114

CENTRO DE SAÚDE

Nisa	42133
Extensão de Alpalhão	72121
Extensão de Amieira do Tejo	47136
Extensão de Arez	48126
Extensão de Tolosa	78135
CERENISA - Centro de Reabilitação de NISA	42531

MONTE DO ARNEIRO MATANÇA DO PORCO

No dia 26 de Abril - sábado, no campo de futebol do Grupo Desportivo e Recreativo de Santana (MONTE DO ARNEIRO) realiza-se mais uma matança do porco com a concentração marcada para as oito horas. Da ementa consta: sopa de cachola, febras, entremçada, toucinho, entrecosto, orelha, chispe, e o indispensável vinho caseiro.